



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo

1979

90/79

REQUERIMENTO

Nº 44/79

APROVADO

Providenciado a respeito

Sala das Sessões, 24 de 04 de 1979.

PRESIDENTE

A imprensa publicou edital de tomada de preços para construção de reservatório elevado, compreendendo casa de bombas, equipamentos para recalque de água tratada, tubulações de pressão para adução e descarga e instalações complementares.

Em entrevista concedida ao jornal "O Movimento" do dia 15 do corrente, o Sr. Prefeito explicou que o reservatório de água a ser construído servirá vilas Belmiro e Redenção, Distrito Industrial e loteamentos.

Ainda consoante o sr. Prefeito, o custo previsto da obra gira em torno de 2 milhões de cruzeiros, e será contratada pelo SAEP.

O projeto, segundo o edital, já se acha pronto, supondo-se ser seu autor o SAEP. Afirma ainda o edital que o interessado em participar da tomada de preços poderá adquirí-lo, completo, pela importância de cr\$. 10.000,00.

Não abordemos já a estranheza da venda do projeto. Em geral, quando se instaura uma tomada de preços, o interessado em executar a obra tem à sua disposição, para exame, elementos que expliquem o que se pretende construir.

Por ora, a nossa preocupação é outra.

A ninguém é lícito ignorar que o país passa por delicada situação econômico-financeira e apelos e mais apelos se ouvem e se leem no sentido de convocar a todos para um regime de austeridade. Os governos federal e estaduais estão efetuando profundos cortes de investimentos em obras, objetivando o não agravamento da inflação.

Embora desconçamos a natureza e a extensão da obra projetada, nada nos impede de um apelo ao bom-senso e à realidade.

A grosso modo, um reservatório de água não é obra tão complicada e sofisticada que não possa ser executada pelo próprio município. Afinal, contamos com engenheiro, o projeto já se acha pronto, mão de obra a Prefeitura tem, a cidade também.



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



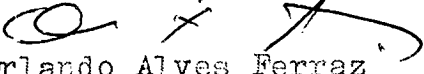
Of.

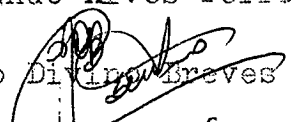
Com recursos próprios construímos essa monumental praça de esportes Presidente Médici e nada recomenda que não depositemos fé em nossa capacidade.

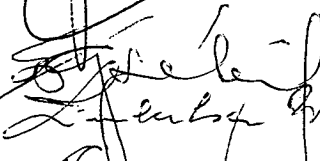
Sabemos que firmas aparatosas, charmosas até, quando não integrantes de sistema caviloso, sob a enganosa afirmação de especializada, se propõe a realizar a obra por preço quilo metricamente superior se fosse executada com recursos próprios do município. Até mordomia dessas firmas o povo paga. Muitas se dão ao luxo de repassar o contrato, subempregando a obra e ainda auferindo sedutores lucros.

Como já temos projeto, engenheiro, pessoal e como já mostramos aptidão quando da construção do Centro de Educação Física e Esportes Presidente Médici, obra bem mais difícil do que um reservatório de água, e considerando ainda o momento difícil em que atravessamos, recomendando muita economia, requeremos ao Sr. Prefeito Municipal que suste a tomada de preços e que estude a possibilidade de construir, com recursos próprios do município, o reservatório, com o que, estamos certo, proporcionará respeitável economia do dinheiro do povo.

Sala das sessões, 24 de abril de 1979


Orlando Alves Ferraz

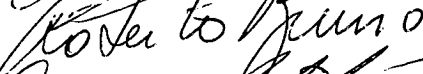

João Divino Breves Consentino


Paulo Roberto


Gold


Oliveira


José


Roberto


José

